

O dia em que houve quorum até demais

Confronto entre Bisol e Ibsen não aconteceu

BRASÍLIA — A antevéspera de Natal não afastou os parlamentares do depoimento do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), ontem, na CPI da máfia do Orçamento. O quorum foi mais alto do que o esperado, com a presença de deputados que raramente vão à CPI, como é o caso da deputada Socorro Gomes (PC do B-PA). Entre os titulares, apenas Benito Gama faltou. Sua ausência foi criticada por diversos parlamentares, uma vez que era justamente a sub-comissão que ele preside, a de bancos, que mais tinha informações a serem esclarecidas pelo depoente.

O tão esperado confronto entre o senador José Paulo Bisol e Ibsen Pinheiro também não ocorreu. Em conversas reservadas, Ibsen tem responsabilizado Bisol pelo vazamento de informações relativas ao seu patrimônio e à sua movimentação bancária. Bisol, ao invés de partir para o confronto,



Ibsen, capricho no visual: gel nos cabelos e banho de sol para esconder palidez

preferiu não fazer perguntas.

Ibsen só perdeu a calma duas vezes. A primeira foi quando o deputado Luiz Salomão insinuou que o apartamentamento de Ibsen fora pago por empreiteira. A segundo, durante a inquirição da deputada Jandira Feghali (PCdo B-RJ). Jandira quis saber por que ele, como presidente da Câmara, não mandou apurar as denúncias de manipulação

de verbas na Comissão de Orçamento, em 1991, feitas pelo GLOBO.

Ibsen ficou irritado e tentou responder antes que ela concluísse a pergunta. Jandira disse que não queria ouvir os comentários antes de terminar a inquirição e ele ficou nervoso.

— Naquilo que me afeta, eu vou comentar, sim — gritou o parlamentar.

Chá de capim santo: receita para acalmar

BRASÍLIA — O péssimo estado físico exibido por um Ibsen Pinheiro pálido, magro e encovado preocupou os poucos amigos que se mantiveram ao seu lado nos últimos dias. Aconselhado por esses amigos, que temiam a apresentação de uma figura acabada diante da CPI, Ibsen passou o último domingo tomando sol na chácara do ministro Luís Falcão, nos arredores de Brasília.

Os cabelos foram cortados mas continuaram em desalinho. Também aconselhado por um dos assessores, ele recorreu a uma caprichada camada de gel. Fisicamente, aparentava estar bem melhor, mas continuava fragilizado emocionalmente.

Ibsen recebeu apoio de alguns companheiros do PMDB que o visitaram na noite de terça-feira. Antes de sair de casa, o deputado tomou alguns chás calmantes. A empregada recomendou especialmente chá de capim santo. Durante seu depoimento, tomou água sem parar: ele estava rouco.